A EXPERIÊNCIA ESTÉTICA NOS PROCESSOS FORMATIVOS E DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA DO PIBID DE EF: ENTRELAÇANDO DANÇA, GINÁSTICA E ARTE

Michele Christine Borges[129]
michele_c_b@hotmail.com
Andreia Cristina Peixoto Ferreira[130]
andreia.peixoto.ferreira@gmail.com

O presente trabalho aborda questões relativas à dimensão estética, formação cultural e intervenção pedagógica do PIBID da Regional Catalão da UFG frente às possibilidades de articulação entre Educação Física, Pedagogia e Artes. A partir de enfrentamentos educacionais encontrados nos processos de intervenção pedagógica, fugindo da hegemonia da disciplina de Educação Física nas escolas públicas de Catalão, que ainda continuam pautadas na exclusividade do conteúdo esportivo tradicionais. Isso a despeito da reorientação curricular do Estado de Goiás para a disciplina Educação Física que encontra se em alguma medida articulada as proposições teórico metodológicas do campo das pedagogias críticas, apontando para a Cultura Corporal como área de Conhecimento a ser tratada em suas dimensões lúdicas, artísticas, estéticas e agonisticas. Dessa maneira, a pretensão e potência de se realizar nos processos formativos da docência no PIBID de Educação Física, experimentações metodológicas com os elementos da cultura corporal pela via da reflexão e apropriação da experiência estética e artística, coloca se como problemática demarcada no campo da realização das perspectivas das Pedagogias Críticas da Educação Física, bem como da reorientação curricular do Estado de Goiás. Assim, neste trabalho investigativo abordamos a seguinte problemática: Como se colocam os desafios e possibilidades da experiência estética e artística comporem os processos formativos e intervenções pedagógicas inspirados nas pedagógicas críticas em Educação Física, especificamente naqueles realizados pelo PIBID no âmbito das escolas parceiras de Catalão/Go? Assim tivemos como objetivo investigar como a dimensão da experiência estética e artística se configura nos processos de formação cultural e intervenção pedagógica com os conteúdos da cultura corporal realizados pelo PIBID da RC/UFG frente aos desafios e possibilidades de articulação entre Educação Física e Artes. Essa investigação trata se de uma pesquisa qualitativa de caráter empírico e exploratório com o trabalho de campo. Haguette (1997) ressalta que a pesquisa qualitativa "fornece uma compreensão profunda de certos fenômenos sociais apoiados no pressuposto da maior relevância do aspecto subjetivo da ação" (p.63). As fontes de dados foram construídas a partir de registros textuais do PIBID (diário de campo, atas, relatórios, plano de trabalho do coletivo PIBID, trabalhos sistematizados pelo coletivo PIBID para apresentação e publicação em eventos cientifico e culturais; TCC´s), bem como, audiovisuais (fotografias, filmagens, imagens, desenhos, pinturas). A partir do diagnóstico realizado em 2013, reconheceu-se a necessidade de abordar eixos problematizadores relacionados ao respeito, preconceito, indisciplina, etc. Para lidar com tais eixos, o grupo PIBID realizou reflexões metodológicas acerca da articulação Educação Física e Artes como meio de comunicação, expressão e de intervenção, que possibilita uma experiência corporal, estética e imaginativa nas aulas. Criaram-se temas para tratar os eixos, sendo eles: Respeito, interação e alteridade no "maravilhoso mundo da educação"; Apreendendo Ginástica Geral com personagens do Sitio do pica pau amarelo, etc. Preparou se uma semana de cores, música e teatro, elaborando parodias de músicas da indústria cultural, com letras de autorreflexão crítica e acompanhamento melódico e de percussão; placas coloridas com palavras chaves na construção dos ladrilhos da cantiga "Se essa Rua fosse minha", sendo elas: Respeito, Silêncio, Por Favor, Obrigado, Com licença e etc; com vistas à significação de um caminho para um mundo

[129] Universidade Federal de Goiás – Regional Catalão (UFG-RC)
[130] Universidade Federal de Goiás – Regional Catalão (UFG-RC)

melhor. A estratégia foi de cantar as músicas e fazer com que os alunos passassem pelas placas lendo-as até chegar a placa final que dizia "Mundo Novo". E para finalizar a aula foi feita uma roda de cantigas infantis, em que todos deveriam imaginar esse mundo novo e comemorar dançando e realizando movimentos ginásticos em uma grande roda. Com a proposta de continuar as intervenções através das experiências sensórias, estéticas e imaginativas, buscou se construir o trabalho com o conteúdo de Ginástica Geral a partir da caracterização do coletivo inspirados pelo universo literário, entrando na sala, já fazendo uma pequena apresentação ao som da música de Emília na voz de Baby Consuelo com elementos da Ginastica Geral. Trazendo a curiosidade dos alunos e alunas para apreender. Já em 2014, potencializamos o trabalho com na interface entre Educação Física e Artes nas três escolas parceiras. Realizamos o evento "Jovens Protagonistas" durante todo período da tarde na UFG- RC, entre pratica e teoria, foram feitas 7 oficinas distintas: juventude, sociedade e política; Dança e Movimento Social; Universidade e Movimentos Sociais; Juventude Arte e formação; Fotografia expressão e comunicação; Música história e Juventude e Diversidade, Gênero, etnia. E ao final entrelaçou os conteúdos em uma grande roda de conversa com todos. Dessa forma entendemos que nossa proposta potencializou em alguma medida as intervenções artísticas com vistas à formação dos alunos, bem como, dos pibidianos na relação com o corpo docente e funcionários da escola.

Palavras-chave: *Educação Física, PIBID, Experiência, Artes integradas, Estética.*

Referências

ADORNO, Theodor W**. Educação e emancipação.** Tradução Wolgang Leo Maar. – Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.
AYOUB, E. **Ginástica Geral e Educação Física Escolar**. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2003.
Fundamental. V Encontro Nacional das Licenciaturas e o III Seminário Nacional do PIBID- Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba – MG, 2013.
BRACHT, V.; CAPARROZ, F. E.; FONTE, S.S.D.; FRADE, J.C; PAIVA, F.; PIRES, R. **Pesquisa em ação:** educação física n a escola. Ijuí: Ed. Unijuí, 2003. – 128 p. – (Coleção educação física)
BRASILEIRO, L. T. **Dança:** Sentido Estético em discussão. Porto Alegre, v.18, n. 01, p. 189-203, jan/mar de 2012.
FERREIRA, Andreia C. P. **Corpo, Formação e Experiência Estética**. Projeto de Pesquisa. SAPP UFG 2009.
Fundação Capes - Ministério da Educação. Disponível em: http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid. Acesso em: 14. Nov. 2014.
GOIAS (Estado). Secretaria de Estado da Educação. Reorientação Curricular do 1° ao 9° ano: currículo em debate-Goiás: matrizes curriculares: caderno 5.-Goiânia: Poligráfica, 2009. 324 p.
HAGUETTE, T. M. F. **Metodologias Qualitativas na Sociologia.** Editora: Vozes Ltda. 5º Edição. Petrópolis- RJ, 1997.
LOUREIRO, W; CRUZ JR., NA. F.; SILVA, E. A. **Educação Física e Artes:** trabalhando na educação infantil de maneira interdisciplinar. Cadernos de formação RBCE, p 81-94, jan. 2011.
OLIVEIRA, N. R. de; ZUIN,A. A. S.; PUCCI B. (Orgs.). **Teoria Crítica, Estética e Educação –** Campinas, SP: Autores Associados; Piracicaba, SP: Editora Unimep, 2001.
OLIVEIRA, P. R. de; FRANCO, R. **Políticas e poéticas do inconformismo.** 1. Ed. – Rido de Janeiro: Azougue, 2014.
PORTINARI, M. **História da dança.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989.
PUCCI, B; ZUIN, A. A. S.; RAMOS-DE-OLIVEIRA, N. de (Orgs.). **Adorno:** o poder educativo do pensamento crítico. Petrópolis, RJ: Vozes; 1999. 191 p.
RAMOS-DE-OLIVEIRA, N.; ZUIN, A. A. S.; PUCCI, B. (Org). **Teoria Crítica, Estética e Educação.** Campinas, SP: Autores Associados; Piracicaba, SP: Editora UNIMEP, 2001.
SILVA, C. R; BOTTI, M.; ROGONNI. A. C. C. **Educação dos sentidos e os saberes da Experiência:** Relações e Desafios para a Formação de Professores de Educação Física. Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, Campinas, v. 12, n.2, p.114-13, abri/jun. 2014.
SOARES, C. L. et al. **Metodologia do Ensino de Educação Física.** 2º edição. São Paulo: Cortez, 2012.
ZANOLLA, S. R. S. **Arte, Estética e Formação Humana:** possibilidades e críticas. 1. Ed. Campinas, SP: Editora Alína, 2013.